

Médica e Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA).

A Rubéola congênita é uma doença grave decorrente da infecção intra-uterina do embrião ou feto pela mãe infectada. As conseqüências podem ser a morte do concepto, malformações e retardo-mental. A vacinação é um meio eficaz de prevenção. Em nosso meio, pouco se conhece a respeito da prevalência de mulheres em idade reprodutiva suscetíveis a essa infecção. Este projeto tem como objetivo de: (a) estimar o grau de informação a respeito da rubéola congênita entre mulheres em idade fértil; e (b) verificar laboratorialmente a percentagem dessas mulheres suscetíveis ( $IgG < 1/16$ ) a infecção pela rubéola. A amostra constituiu-se de 70 mulheres não-grávidas, com idade entre 16 e 40 anos, provenientes do ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA. Para cada uma delas foi aplicado um questionário padronizado. A investigação laboratorial foi realizada através da dosagem de IgG. A análise estatística foi obtida através dos testes qui-quadrado e teste T de Student do programa Epi-Info. Quanto ao grau de conhecimento, 88,6% referiram conhecer os riscos da rubéola, porém apenas 17,1% haviam recebido alguma orientação específica prévia. Quanto aos resultados laboratoriais, 17,1% destas mulheres são imunologicamente suscetíveis ao vírus da rubéola. Estes dados iniciais mostram a importância de uma investigação como esta, bem como o planejamento de estratégias de educação e saúde para prevenção da rubéola congênita (CNPq)